

Tau lórun ruma — D'aquí a alguns dias.
 Tan tianan ida — D'aquí a um anno.
 Tan tianan rua — D'aquí a dois annos.
 Tau shi cadécan — Encinzar.
 Taro bá — Vámos a apostar.
 Tau ai bóte narúco — Barrotar.
 Tau ai cabélac — Estaboar.
 Tau ai epandús — Acunhar.
 Tau ai cúnac — Enramar.
 Tau ai méic — Acunhar.
 Tau ai morúco — Ameginhar.
 Tag ai sárac — Enramar.
 Tau ai tatárac — Enlaçar.
 Tau bá cruz — Crucificar.
 Tau bá funun — Por causa das guerras.
 Tau bá laran — Atafulhar; metter; introducir.
 Tau bá rái — Pousar.
 Tau bani ben — Melar.
 Tau béci cúnac — Cravejar; encravar; ferrar; pregár.
 Tau béci iha áhi mátan — Fragar.
 Tau búate móurin — Aromatizar.
 Tau elaháte cásir — Enredar.
 Tau emúrac méan — Dourar.
 Tau emúrac mútin — Pratear.
 Tau fatúco bélac — Lagear.
 Tau fatúco táca — Telhar.
 Tau hamúto iha cláran — Concentrar.
 Tau hóuci fúhon — Sobrepôr.
 Tau iha áhi halo méan — Afogear; encandecer.
 Tau iha áhi haméan — Esbrasear.
 Tau iha ai báluu — Encaixar.
 Tau iha ai báluu laran — Encaixotar.
 Tau iha ai laran — Embrenhar.
 Tau iha bótil — Engarrafar.
 Tau iha cabóbo — Aninhar.
 Tau iha cala — Encelleirar.
 Tau iha cáuto laran — Alforjar; enscar; entaleigar.
 Tau iha cláran — Entremear; interpor; interpor.
 Tau iha conta — Annumerar.
 Tau iha cotuco — Atrasar.
 Tau iha dалан — Encarrilhar.
 Tau iha didin laran — Emparedar.
 Tau iha fátin áa — Empoleirar.
 Tau iha fátin do'oc — Alongar.
 Tau iha fátin rumá — Assentar.
 Tau iha fúhon — Sobrepôr.
 Tau iha hóca — Encelleirar.
 Tau iha laran — Encerrar; internar.
 Tau iha léten — Sobrepôr.
 Tau iha lidun — Acuantar.
 Tau iha máno enúco — Aninhar.
 Tau iha mátan cin — Antolhar.

Tau iha óin — Apresentar; pôr deapte dos olhos.
 Tau iha rái ócos — Enterrar.
 Tau iha ró — Embarcar.
 Tau iha taláin — Oppor.
 Tau iha úlo — Aprender de cor; encasquetar.
 Tau iha uma nacúeun — Encarberar.
 Tau kilate rahun iha kilate dabur — Escorvar.
 Tau kilate ráhun iha kilate mátan — Idem.
 Tau mácin midal — Açucar.
 Tau óan óin — Melar.
 Tau óna bá cruz — Crucificado.
 Tau rái keta — Abalisar; balisar.
 Tau rái ráhun — Empocinar; empulverizar-se.
 Tau rim iha ró — Mastrear; emmastrear.
 Tau tan hanécan — Dobrar; duplicar.
 Tau tua sila — Avinsgrar.
 Tau tubi ráhun — Enfarinhar.
 Tébes — Dar-se-ha o caso.
 Téin lá táac — Engorlar.
 Téki baláis má — Vae num pé e vem no outro.
 Téki tékil — Num abrir e fechar de olhos.
 Terus ctúir Marómac nia vontade — Conformar-se com a vontade de Deus.
 Terus hó laran bóte cóta — Fortaleza.
 Terus hó laran di'ac — Soffrir com paciencia.
 Tete bécie rái fúhon — Cortar rente ficando liso o corte.
 Tile ai fúan — Cortar fruta em pedaços.
 Tilun áduco úite — Ser duro do ouvido.
 Tilun tába máran — Doença de ouvidos.
 Tinan bá lórun — Sempre.
 Tinan ida nia — Annual.
 Tinan ida óna — Ha um anno para cá.
 Tinan ida tan — D'aquí a um anno.
 Tinan rua tan — D'aquí a dois annos.
 Tinan uá lórun — Quotidianamente; todos os dias.
 Tito ema ruma — Estar á espera de alguém.
 Tico ema ruma ato há — Centar com alguém para comer.
 Tito lóe háu — Espera ainda por mim.
 Toba táca rábate — Debruchar-se; deitar-se de barriga para baixo.
 Tocón ida dála sandúo — Milhão.
 Tolan dála ida — Gole.
 Tóloc ema rumá — Injuriar alguém com palavras deshonestas.
 Tonda ró ida — Levam um navio a reboque.

Tóco ba bécie — Avizinhar-se.
 Tóoc núu né'e caric — Por ventura será assim, pag. 342; talvez assim seja, pag. 7 e 401; provavelmente é isso, pag. 352.
 Tó'o iha carúic — Ganhar o cume do monte.
 Tó'o iha fóho tútan — Idem.
 Tó'o iha né'e — Atéqui.
 Tó'o iha ró ruma — Abordar.
 Tó'o iha táci ibun — Arribar.
 Tó'o iha tartic — Idem.
 Tó'o ita mate — Até morrer.
 Tó'o ita nia mate — Idem.
 Tó'o má bécie — Avizinhar-se.
 Tó'o óhin né'e — Até agora; até o dia de hoje; até hoje.
 Tó'o óras né'e — Ídem, ídem.
 Tó'o rái nóhun — Até o cabo do mundo.
 Tó'os cúnac náin — Hortelão.
 Tó'os euda óna — Sementeira.
 Tó'os hó huto — Tapada.
 Tota áin tota liman — Menear os pés e os braços.
 Tota liman tota áin — Estrebuchar.
 Tua liu ué — Mais vinho que agud.
 Tua eucate icin ida — Uma medida de vinho.
 Tua sucate laran ida — Idem.
 Tuco baco rái — Abater a terra.
 Tuco dála ida — Uma pancada.
 Tuco hóra — Que horas são.
 Tuco hirus mátan — Bater nos peitos.
 Tuco hó liman — Punhada.
 Tuco hó sicun — Acotovelar.
 Tuco ida hó balun — Hora e meia.
 Tuco iha enorúco — Cachação.
 Tuco óda mata — Bater á porta.
 Tuda bá rái — Derribar.
 Tuda rána icin — Atirar á seta.
 Tui rua léete — Entrelinha.
 Tula déis matau — Porta do cutral dos búfalos.
 Tulun ema ato mate di'ac — Ajudar a bem morrer.
 Tulun ema móras — Estar á cabeceira de um enfermo; valer aos desgatacos.
 Tulun ema móris — Valer aos affictos; valer aos infelizes.
 Tulun ema ruma — Dar a mão a alguém; valer a alguém.
 Tun hóuci euda — Desmontar; desembracar; pôr pé em terra.
 Tun hóuci ró — Saltar em terra.
 Tuni halo cráic — Desfazer altos em terra.
 Tuni halo hanécan — Alhanar.

Tuni ha nóre — Desfazer altos em terra.
 Tuni rái halo hanécan — Aplanar terra.
 Tur ita fátin ruma — Assistir em algum lugar; fazer residencia, pag. 221.
 Turo dála ida — Uma gota.
 Turo mátan uén — Lagrimejar.

U

Ua'in baco — Estar com ansias.
 Ua'in la béle sura — Sem conto.
 Ueun ró úlun bá fátin ruma — Emproar.
 Udan lae óna — Escampar; estar escampado; estiar; estar fazendo bom tempo, pag. 222.
 Udan nahici nú'udar fátueo — Granizo.
 Udan tau ladi'ac — Desatar a nuvem em chuviscos, pag. 148.
 Udan ulo mútic — Chovisear.
 Ué hala fahi caelúco — Torrente.
 Ué mátan ki'ec — Fontinha.
 Uito hac dé'ite — Muito pouco.
 Ular ki'ec óan — Verme.
 Ular oi áate — Bicharroco.
 Ulo fila bá mutin — Encanecer.
 Ulo fú'ueo méno — Encalvecer.
 Ulo fú'ueo mútin — Cans.
 Ulo lá iha — Acephalo.
 Ulo rúin tánan — Caveira.
 Uma ai morúco fátin — Pharmacia.
 Uma ato hanóurin labárie — Collegio.
 Uma áto simu biúaca — Hospedaria; hospicio.
 Uma áto tóba — Dormitorio.
 Uma badáin ai cabélac fátin — Carpintaria.
 Uma búlac sira bá — Casa de orates.
 Uma caelúco hóuci laran — Abobada.
 Uma caelúco tútan — Pinnacle.
 Umaeuda bóte liu — Básilica.
 Uma dúto fátin — Palheiro.
 Uma morúco fátin — Pharmacia.
 Uma nacúeun iha rái ócos hóuri úlucó — Masmorra.
 Uma náin — Dono da casa.
 Uma né'e bé ain fátin náin iha — Sapateiro.
 Uma né'e bé ema sêlo ato há ato tóba — Estalagem.
 Uma né'e bé fa'an tua — Taverna.
 Uma né'e bé rái tua mina — Adega.
 Uma né'e sé nia — De quem é esta casa.
 Uma rua léete — Entrevallo entre duas ruas.

V

Vae semhora — Ora adeus.
 Vae tembóra — Ora adeus.

DICCIONARIO

TETO-PORTUGUÊS

A

A! *int.* ah! oh!

Aâbê, *adv.* depois.

Aâbê, *prep.* depois.

Aâhuko, *v.* esburacar, fazer buracos na terra para semear milho.

Aâk, *v.* falar, dizer.

Aâk, *conj.* que.

Aâte, *a.* Os indígenas empregam este termo para significar tudo que denota defeito ou imperfeição, tanto nos animaes como nos inanimados.

Abjecto, acerbo, aspero, asqueroso, aziago, astuto, atroz, avariado, barbaço, boçal, depravado, desalmado, deshonesto, deshumano, desleal, endiabrado, escabroso, estragado, facinoroso, farrusco, fatal, feio, fementido, feroz, funesto, hediondo, horrendo, horroroso, ignobil, imoral, improbo, indocil, infame, infausto, inhumano, iniquo, insensato, maldoso, malicioso, maligno, malvado, maroto, mau, mofo, nefando, nocivo, obsceno, patife, perdido, pernicioso, perverso, prejudicial, ruim, seclerado, sinistro, temivel, terrivel, tirano, torpe, tosco, travesso, tremendo, velhaco, vicioso, vil, etc.

Aâte, *s.* adversidade, damno, defeito, infelicidade, mal, maldade, etc.

Aâte-bote, *a.* formidavel.

Aâte-lin, *a.* diabolico, execrando, peor, pessimo.

Aâte-ona, *part.* Sufado.

Aba, *s.* doença de pelle especial do pais, a que os portuguezes dão o nome de «cascado», em consequencia da especie de escamas que produz. A

que tem a propriedade de apparecer e desaparecer em differentes epochas, chamam os indígenas aba mano fonun.

Abâbute, *v.* amotinar-se, investir.

Abâdak, *v.* abreviar, encolher, encurtar, estreitar, ratar.

Abâdak-lia, *v.* reduzir a breves termos o que tem para dizer.

Abado, *v.* lançar fogo ao mato para fazer sair gente ou animaes que estejam escondidos nelle.

Abak, *s.* molestia de pelle, do pais. Vide Aba.

Aba-méan, *s.* especialidade da molestia de pelle chamada cascado que se apresenta com mau caracter.

Aba-métan, *s.* outra especialidade de molestia de pelle a que os indígenas applicam lavagens com agua salgada, sem o que pode tornar-se bastante perigosa.

Aba-mûtin, *s.* outra especialidade da mesma doença de pelle, de caracter benigno, a que chamam cascado branco como o nome indica.

Aban, *a.* amanhã.

Abârak, *v.* multiplicar.

Abârate, *s.* cabelo solto mas alisado.

Abâssar, *v.* comprar ou vender no mercado semanal que se faz em muitos reinos e ao qual concorre gente de varias povoações com generos para negociar, e principalmente com o fim de assistir a dança nocturna, denominada «batanda». Tanto nos reinos como em Dilly costuma ser nos domingos.

Abate, *s.* escroto, testículo.
 Abanko, *v.* criar.
 Abé, *v.* delir, diluir, dissolver, fundir.
 Abelo, *v.* fazer amizade, tomar amizade.
 Aben, *v.* derreter, diluir, dissolver, liquifazer.
 Aber, *v.* adelgaçar. Este termo empregam os indígenas para se referirem somente a qualquer lavor, como por exemplo aos delicados tecidos de charuteiras e cigarreiras que fazem de folha de palmeira.
 Abetuko, *v.* conduzir com geito.
 Abite, *v.* fugir do caminho.
 Abite, *s.* alicate, pinça, tenaz, torquês.
 Abó, *v.* urrar, zurrar.
 Abokal, *v.* encorpar, engrossar.
 Aboko, *v.* estalar.
 Aboko-lima, *s.* estalo dos nós dos dedos.
 Abókon, *v.* embéber, ensopar, humedecer, lentejar, molhar.
 Abokur, *v.* cevar, criar carnes, engordar.
 Abosso, *v.* encher a barriga.
 Abossok, *v.* defraudar, enganar, engodar, entreter, fascinar, fraudar, lograr, malograr, seduzir, trahir, trapacear.
 Aboto, *v.* enredar, intrigar, mexericar.
 Aboto-lima, *v.* fazer estalar os nós dos dedos.
 Abótú, *v.* falar que mal se percebe, como se costuma dizer, entre dentes.
 Abótuko, *v.* Em alguns pontos do interior da ilha, empregam este termo com a mesma significação do anterior, mas a sua mais geral significação é: tirar do lume o milho assado.
 Abótuko-lia, *v.* mexericar.
 Abúabo, *a.* ruço (cór de animal).
 Abukina, *s.* aranha.
 Abútik, *v.* lutar.
 Abuto, *s.* raiz.
 Abuto-moris, *v.* enraizar.
 Abuto-nia, *a.* radical.
 Abuto-são, *v.* criar raízes, enraizar.
 Ada, *v.* collocar objectos uns sobre outros, pôr em ordem.
 Adaate, *v.* entregar, passar de mão em mão, transmitir.
 Adáhur, *v.* fazer festas, festejar.
 Adánur, *s.* batuque, festa com tobedá, a que os europeus dão o nome de «tabedá» ou batuque.
 Adak, *s.* leite indígena feito de bambus, ao qual os europeus dão o nome de «lanten».

Adák, *s.* banco.
 Adák-bote, *s.* cama, banco, tarimba.
 Adák-óan, *s.* banco pequeno de bambu.
 Adakrai, *v.* arrumar.
 Adáme, *v.* apaziguar, fazer pazes, pacificar.
 Adáme, *s.* paz.
 Adánik, *v.* collocar uma causa sobre outra.
 Adáo, *v.* arrebatat, assenhorear-se, empalmar, rapinar, roubar, surripiar, usurpar.
 Adáo, *s.* rapina.
 Adáo-kilate, *v.* desarmar.
 Adé! *int.* ai! eia!
 Adél, *v.* acordar, despertar, esperar.
 Adél-dadel, *v.* madrugar.
 Adél-óna, *a.* desperto.
 Adél-tékil, *a.* estremunhado.
 Ader, *v.* acordar. Termo usado principalmente nos reinos da contra-costa.
 Adera, *v.* vingar-se.
 Adera, *s.* vingança.
 Adérak, *v.* inclinar.
 Adia, *v.* concertar.
 Adiak, *v.* acear, adornar, aformosear, arranjar, compor, concertar, embellezar, guarnecer, recompor.
 Adiak-fail, *v.* refazer.
 Adio, *v.* observar, olhar, ver sisoado ou com atenção.
 Adio, *s.* observancia.
 Adó! *int.* ai! oh!
 Adóin, *a.* amante.
 Adómi, *v.* amar, estimar, gostar, lembrar, prezar, querer, sympathizar.
 Adómi-an, *v.* querer-se, estimar-se.
 Adómi-liu, *v.* querer mais.
 Adora, *v.* atravessar um monte.
 Adual, *v.* extravasar.
 Adúil, *v.* espojar, rebolar.
 Adúil-fatin, *s.* espojeiro.
 Aduir, *v.* rebolar.
 Adulas, *v.* andar á roda, andar de redor, circular, circular.
 Adúlur, *v.* acompanhar em grupo, arrancar em commun, associar-se, negociar em sociedade.
 Aefóin, *adv.* depois.
 Aék, *a.* pouco.
 Aék, *adv.* pouco.
 Aék-óan, *a.* muito pouco.
 Afáa, *v.* arrancar.
 Afáa-duito, *v.* morder.
 Afáha, *v.* arrancar.
 Afáhe, *v.* arrancar.
 Afákal, *v.* despejar, esvasiar, extravasur.

Afali, *v.* frequentar.
 Afalin, *loc. adv.* amiude.
 Afeto, *s.* os movimentos do pé.
 Afá, *s.* opio. Termo introduzido do china «afian».
 Afoho, *v.* traficar.
 Afóin, *s.* frescura.
 Afókar, *v.* queimar, tisanar.
 Afólin, *v.* traficar.
 Afúdik, *v.* fingir, simular.
 Afuho, *v.* espiar, espreitar, estar á espreita.
 Afula, *v.* espreitar.
 Afutar, *v.* enfeitar, guarnecer, ornar, paramentar, vestir.
 Ahadáo, *v.* abocanhar.
 Ahaék, *v.* dar gargalhadas.
 Ahak, *v.* falar.
 Ahálak, *s.* acção, apparencia, effeito, acto, feito, modo, obra, trejeito.
 Ahálok, *s.* acção, etc. V. Ahálak.
 Ahálok-bote, *s.* facanha.
 Ahán, *s.* alimento, comida, iguaria, manjar, sustento, pasto, sustento, vianda, viveres.
 Aheék, *v.* relinchar, rinchar.
 Aheek, *s.* relincho.
 Ahei, *v.* gemer.
 Ahélik, *v.* desapparecer.
 Ahi, *v.* acalentar.
 Ahi, *s.* fogo, lume, luz. Este termo é uma especie de particula que serve de radical a todos que toem relação ou correlação com o seu significado.
 Ahia, *s.* brasa, brasido.
 Ahi-an, *v.* abrasar.
 Ahi-anar, *s.* carvão.
 Ahian-lákan, *v.* accender.
 Ahi-bón, *v.* fumegar.
 Ahi-bón, *s.* fumo.
 Ahi-burun, *s.* chamma, labareda.
 Ahi-dubun, *s.* chamma.
 Ahi-fafólar, *v.* chamuscarse, queimar folhagem. Termo que se emprega a respeito das queimadas que fazem para as hortas.
 Ahi-funan, *s.* centelha, chispa, faúlha.
 Ahi-kadéssan, *s.* borralho, cinza, cinzeiro.
 Ahi-kóssan, *s.* borralho, cinzeiro.
 Ahi-klak, *s.* brasa, brasido, borralho.
 Ahi-klolon, *s.* fumo.
 Ahi-klulo, *s.* acha, archote, facho.
 Ahi-kosse, *s.* phosphoro.
 Ahi-lain, *s.* fuligem.
 Ahi-lákan, *s.* chamma, flamma, labareda.
 Ahi-lákan, *a.* acceso.

Ahi-látun, *s.* murrão.
 Ahi-lutan, *s.* tição.
 Ahimátan, *s.* fogão, fogareiro, forja, fornalha.
 Ahi-moris, *a.* acceso.
 Ahi-naburo, *v.* accender, arder.
 Ahinan, *v.* atear-se, incendiar.
 Ahinan, *s.* fogueira, incendio.
 Ahinan, *a.* incendiado.
 Ahi-nia, *a.* igneo.
 Ahioan, *s.* candeia, vela.
 Ahioan-bote, *s.* tocha.
 Ahioan-fátin, *s.* castiçal.
 Ahioan-filin, *s.* vela de cera.
 Ahioan-tur, *s.* coto de vela.
 Ahi-sassulo, *s.* archote acceso.
 Ahissáo, *a.* amigo. Termo que se emprega para indicar as boas relações de dois reinos indígenas entre si.
 Ahissi, *v.* gelar, gelar-se.
 Ahi-sual, *v.* fumegar.
 Ahi-sual, *s.* fumo, fumo.
 Ahi-sulo, *s.* acha, archote, facho.
 Ahitói, *s.* fusil.
 Ahitólón, *s.* fumo.
 Ahóá, *v.* abortar, parir antes de tempo.
 Ahodo, *s.* pompa.
 Ahohóko, *v.* grunhir.
 Ahói, *v.* chamar animaes.
 Ahono, *v.* deixar cair.
 Ahónoko, *v.* agradecer, amar, dizer que sim, querer bem.
 Ahónoko, *a.* agradável.
 Ahoris, *v.* dar á luz, parir.
 Ahóron, *s.* zumbido.
 Ahú, *s.* cal.
 Ahú-kábuko, *v.* conceber, emprenhar.
 Ahú-kua, *s.* especie de bolsa tecida de folha de palmeira, que usam constantemente os indígenas e onde trazem betel, areca e cal para mascar.
 Ahuko, *s.* pequenas covas que os indígenas fazem para semear o milho.
 Ahulas, *v.* estar desasossegado na cama.
 Ahuri, *v.* agular.
 Ahuto, *a.* apinhado.
 Ahud, *v.* agular.
 Ahuúko, *s.* especie de busina que os indígenas empregam para chamar e juntar gente.
 Ai, *s.* arvore, lenha, madeira, pau. Este termo é o radical de todos que significam ideias relativas á sua traducção.
 Aiá! *int.* Ah! ui!
 Aiábite, *s.* alicate.
 Aiábo, *v.* enuevar.

Aiábo, s. nevoa, nevoeiro.
 Aiabuto, s. raiz de arvore.
 Aia-lákan, v. abrasar.
 Ai-alas, s. bosque, mata.
 Aiali, s. tear.
 Aiássan, s. forçado.
 Ai-bádák, s. arvore rasteira.
 Ai-bádák, s. cacete; estadulho.
 Aibádák-bote, s. cachamorra.
 Ai-balo, s. caixão de madeira.
 Aibáluko, s. lenho, travessa.
 Aibáluko-óan, s. acha, cavaca.
 Aibalun, s. arca, caixa.
 Aibalun-bote, s. arca, caixão, caixote.
 Aibalun-kabuús, s. bahu.
 Aibalun-kik, s. boceta, caixinha.
 Aiben, s. goma.
 Aiboko, s. viga.
 Ai-bote, s. arvore grande, trave, viga.
 Ai-dákai, s. lasca de pau.
 Ai-dikin, s. arvore viçosa.
 Ai-dila, s. arvore de papaia. Os indígenas empregam esta expressão para significar igualmente o marmelleiro do país.
 Aidóna, s. cacete.
 Aidóna-béin, s. cachamorra.
 Aiduda, v. ajudar, assistir. Este termo que parece ter sido introduzido do português, ficando estropeado em consequência da dificuldade dos indígenas em pronunciar o J, é unicamente usado em relação ao serviço da parteira.
 Aiduda, s. ajuda.
 Aifafonte, s. laço.
 Aifera, s. cavaca.
 Aifoun, s. arvorezinha.
 Aifuan, s. fruta, fruto, pomo.
 Aifuan-máran, s. fruta seca.
 Aifuan-nameláek, s. fruta fallida.
 Aifuan-uén, s. sumo.
 Ai-fufuan, s. arvores de fruto.
 Aifunan, s. flor.
 Aifunan-kik, s. florinha.
 Ai-hábite, s. pinça de madeira.
 Aihan, v. alimentar.
 Aihan, s. alimento, comida, ignaria, manjar, mantimento, pasto, sustento, vianda, viveres.
 Aihedi, s. estaca.
 Ai-hun, s. tóro de madeira, tronco de arvore.
 Aihuú, s. especie de porta-voz que os indígenas usam para chamar e juntar gente, para a guerra ou outro serviço qualquer.

Aii! int. ai! hui!
 Aikabélak, s. tábuá.
 Aikabélak-bote, s. tabuão.
 Aikabélak-óan, s. tabuinha.
 Ai-kabual, s. bola de madeira.
 Ai-kakáik, s. gancho de pau.
 Aikakes, s. especie de regua, de que os indígenas usam para riscar os dentes dos dentes que fazem de chifre de bufalo.
 Ai-kakúko, s. tenaz de pau.
 Ai-kameli, s. arvore de sandalo.
 Aikdákai, s. cavaca, cavaco.
 Ai-késsak, s. palito de madeira.
 Aikik, s. arvorezinha.
 Ai-kialai, s. broca de pau.
 Aiklaliruko, s. pau pequeno de que se servem os indígenas para deitar frutas abaixo das arvores.
 Aiklálólok, s. vara, vardasca, verga, vergasta.
 Aiklato, s. cato selvagem; especie de espinheiro.
 Aiklórún, s. forçado, forquilha.
 Aikmúmos, s. vaqueta.
 Ai-knádós, s. cunha de pau.
 Aiknamos, s. vaquetas.
 Aiknanóik, s. conto, fabula, historia, tradição.
 Aiknánuko, s. cantico, cantiga.
 Aiknar, s. vassoura.
 Aiknór, s. vassoura.
 Ai-knúlo, s. acha de lenha.
 Ai-kóabes, s. arvore de goiaba, goiabeira.
 Aikrarika, s. matraça.
 Ai-kren, s. dão os indígenas este nome á lenha e outras coisas que as cheias arrastam pelas ribeiras, e elles depois apanham nas margens quando espraia.
 Aikuák, s. toca no tronco de uma arvore.
 Aikuak, s. alavanca de pau.
 Aikuak-bessi, s. alavanca de ferro.
 Aikuak-bote, s. bimbarrá.
 Ai-knda, s. baliza para divisão de terrenos, marco de separação das plantações. Alguns indígenas dão esta denominação igualmente ás plantações.
 Ai-kulite, s. cortiça.
 Ai-kun, s. arvore indígena que produz uma especie de goma semelhante á gutapercha.
 Aikunak, s. franças, rama, ramagem, ramalho, ramo.
 Ai-kússan, s. prego de madeira.

Ai-laknábite, s. torquez de pau.
 Ai-laknuoko, s. alicate, tenaz, torquez, quando estes objectos sejam de madeira.
 Ai-lákir, s. arvore óca, arvore seca.
 Ailáran, s. bosque, deserto, mato, sertão.
 Ailáran-alas, s. arvoredó, floresta, selva.
 Ailáran-metik, s. bosque espesso.
 Ailáran-métin, s. arvoredó, cerrado, brenha, floresta.
 Ailédik, s. estaca de pau.
 Ailelas, s. parafuso de pau.
 Ailéon, s. sombra.
 Aília, s. gengibre.
 Ailók, s. arvore indígena que produz uma especie de ameixa ordinaria.
 Ailók-fuan, s. o fruto d'essa arvore.
 Ailóko-mússan, s. parafuso. Os indígenas designam com este termo o parafuso que segura o cão na fechadura de uma espingarda.
 Ai-loóko, s. especie de macieira indígena.
 Ailós, s. vara.
 Ailós-kik, s. vareta.
 Ai-lótuko, s. vardasca, vareta, verga, vergasta.
 Ai-lumute, s. musgo de arvore.
 Aimáhan, s. sombra.
 Ai-mánas, s. pimenta.
 Aimátan, s. fragua.
 Ai-méik, s. cunha de pau.
 Aiméik, s. espeto, garfo.
 Aimeta, s. feitiço.
 Aimétin, s. bosque de arbustos.
 Aimóruko, s. medicamento, mizinha, remédio.
 Ain, s. base, pata, pé, planta.
 Ain-aato, s. coxo.
 Ai-náfuan, s. arvore que começa a dar fruto.
 Ai-naruko, s. barrote, madeiro.
 Ain-bote, s. chunça, pé de grande dimensão.
 Ai-nesso, s. gral de madeira, pilão. Em alguns pontos do interior os indígenas dizem ai-néssun.
 Ain-fatin, s. bota, calçado, chinelo, pigada, sapato.
 Ainfatin-bote, s. chanca, sapato grande.
 Ainfatin-tuban, s. facão.
 Ain-fuan, s. dedo do pé.
 Ainfukun, s. artelbo, tornozello.
 Ainia, s. arboreo.
 Ain-kabissén, s. pé dormente.

Ain-kábun, s. barriga da perna.
 Ain-kadéi, v. emmanquocer, mancar, manquejar.
 Ain-kik, s. pézinho.
 Ain-kráik, s. planta do pé.
 Ain-kudéi, v. emmanquocer, manquejar.
 Ain-mátan, s. casco das patas dos animais.
 Ain-ruin, s. cana da perna, canela.
 Ain-sikan, s. joanete.
 Aintánan, s. descalço.
 Aintane, s. sola do pé.
 Aintáni, s. calcanhar.
 Ain-tetérík, s. mauco, pé coxinho.
 Aintuban, s. calcanhar.
 Aintur, s. Joelho.
 Aió! int. apre! hui!
 Ai-óan, s. arvorezinha.
 Aióar, s. argueiro.
 Airáhun, s. serradura.
 Ai-ri, s. columna de madeira, pilastra de madeira, poste de pau.
 Ai-rin, s. esteio de pau.
 Ai-sának, s. rama, ramada, ramagem, ramalhada.
 Ai-sassár, s. rasoura.
 Ai-sasséik, s. calha.
 Ai-sassókai, s. calcador. Os indígenas empregam este termo para indicar o pau de que se servem para calcar quando enchem sacos.
 Ai-sássuko, s. garfo, quando feito de madeira. Em muitos pontos da ilha os indígenas dizem Ai sassúkuko.
 Ai-sian, s. espeque.
 Ai-sórún, s. rama, ramada, ramagem, ramalhada.
 Ai-suak, s. alavanca de pau.
 Ai-suak-bote, s. bimbarrá de pau.
 Ai-suko, s. garfo.
 Ai-suno, s. lenha.
 Aitáhan, s. remédio.
 Ai-tanítuko, s. malho de pau, martelo de pau.
 Aitáarak, s. cato selvagem, espinheiro. No *Dicionário português-tetum* do Sr. Padre Sebastião a pag. 202 dá-se como significado de «espinhar» a expressão Ai tarao sóna, da qual não comprehendemos a razão, visto que ai tarao quer dizer «pau de espinho», e sóna, diz o mesmo *Dicionário* a pag. 37 que quer dizer «apanhar fruta, com bambú rachado, etc.»
 Ai-tatóan, s. bordão, cajado, muleta de pau.
 Ai-tatuúko, s. espeto de pau.